

OASIS

Orgão de ensaios de Literatura, Critica e Humorismo—Noticioso e Independente

63 Publicação Semanal 63

Assignatura: Por trimestre 5\$000

Director:

DAMASO DRUMMOND

Redac. RUA BOA VISTA n. 191

Impresso na Typ. "Minas Brasil"

Redactor:

ABEL FAGUNDES

Um passo a mais

Nada tão poderoso como a vontade quando ao par de virtudes excelsas, e nada tão bello como os fructos desta união.

Prova-o de sobra o estado florescente em que se encontra o Araxá de hoje, quando ha apenas um decennio ou pouco mais, era uma cidade morta e triste, onde, digamos para exemplo, causava successo a chegada de um ou outro estrangeiro.

Nada tinhamos. Eramos como um bando de homens narcotizados, imbelicizados, feitos para ver estrellas... Entretanto, uma vontade forte começou a animar um coração de ouro; e dessa vontade que se aninhara na veneranda cabeça do sr. dr. Franklin de Castro, um dos mais illustres factores do progresso desta cidade, começou uma acção inuelligente e decidida em prol desta terra.

Veio o encanamento da agua e a illuminação electrica; delle e de sua mui digna familia veio um apoio energico e feliz, sustentando a idea da fundação de um grupo escolar. E em campo se poz essa familia com tal afinco que, dahi a pouco, com um auxilio tambem por parte do governo, tinhamos o "2.º Grupo Escolar Delfim Moreira", um dos melhores estabelecimentos de ensino primario do Estado, a que a direcção da esforçada e illustrada educadora sra. d. Maria de Magalhães vem até hoje fortalecendo e amparando.

Raros são os jovens que não tenham passado como alumnos

ante os bondosos olhos desta senhora que o Araxá venera, como um dos baluartes do fortalecimento moral e mental dos nossos jovens.

Depois vieram as outras iniciativas de valor.

O exemplo do grande homem que, deixando seu berço, Oliveira, aqui veio para engrandecer esta terra cujos destinos guiou por e longos e felizes annos, despertou da lethargia o povo local que se poz em campo para a conquista do progresso e dos beneficios que elle acarretava.

Dessa colligação de vontades sob a bandeira de Deus e do Patriotismo surgia logo uma cidade fadada a ser a primeira entre as melhores de Minas.

Eis Araxá de hoje: luz, agua, igreja, jardins, cinema, Santa Casa, optimas construcções, inumeros vehiculos, commercio desenvolvido e industria satisfactoria, Banco e a estrada de ferro as portas.

O que é digno de nota é que progredimos s y m e tricamente. Emquanto o augmento dos negocios enriquece a bolsa particular e equilibra as finanças municipaes, dezenas de jovens Araxás se dedicam ao estudo das sciencias e das letras, para perpetuar mais tarde o nome de sua Patria.

Temos associações de classe, civicas e de beneficencia. Citemos a Caixa Escolar, benemerita instituição e a Associação das Mães que sustem e confortam a infancia a quem a fortuna não tenha bafejado; a Associação Operaria, disciplinada e forte e que trará mais tarde inumeros beneficios materiaes e intel-

lectuaes ao proletariado. Citemos mais o nosso Orgão da imprensa local—'Minas Brasil', invencivel lutador pelo engrandecimento da Patria e Paz da Humanidade, e o Collegio S. Philomena que, apesar de novo nesta cidade, nos permite entrever perspectivas de victoria e grandeza.

Realmente Araxá progrediu muito.

No concerto desses melhoramentos havia a vaga que hoje se preenche com o apparecimento deste jornal destinado a receber as manifestações do pensamento que, como scintillas rutilantes e bemfazejas, perpassam pela meate de nossos conterraneos.

Jornal para ensaios de litteratura, de humorismo e critica— independente e noticioso, diz o cabeçalho. De facto, assim é. Aqui estamos para receber a colloração dos nossos conterraneos. Só não haverá logar aqui para politica e discussões pessoaes que possam nos conduzir a um mau terreno.

Desejamos—litteratura, critica e humorismo. Ninguem deverá se offender com as nossas criticas que não visam absolutamente ferir a dignidade de quem quer que seja, e que mais não são que brincadeiras innocentes de amigos confiantes.

Sera para nós motivo de grande alegria ter sobre a nossa mesa um artigo de algum rapaz, no qual incentive as grandes iniciativas ou esmagache as mas accões sem, entretanto, declinar nomes, o que seria indigno e prejudicial, pois, as pessoas que se presam não podem em

(Continua na 2a. pag.)

absoluto desejar manchar a reputação de alguém.

Se alguma vez ousarmos fazer apreciações menos discretas sobre actos da administração pública, que os interessados nos perdoem, pois não desejamos desmerecer a ninguém, tão somente fazer uso, com dignidade, da decantada liberdade de pensamento de que tanto se tem fallado neste paiz.

Avante, pois, moços de Araxá ou que aqui residam! Trabalhemos, unidos, pelo Araxá! Sejam progressistas!

Sejam progressistas, sim. E porque o são na medida de suas forças os que estão à frente do OASIS, resolveram dedicar esta pagina de honra à illustre familia Magalhães, representada no espirito creador e de escol que é o exmo. sr. dr. Frânklin de Castro.

Que aceite essa querida familia a nossa homenagem pequena e humilde, porem sincera e justa, como a maior inspiração da mocidade crente, esperançosa, vibrante e agradecida de Araxá.

ÀS EDUCADORAS

A ingratidão é um ferro em brasa a cujo contacto só podem resistir os corações de Deus predestinados para o sacrificio pelo Ideal do Bem.

Foi no «Minas Brasil, de domingo passado que a intelligente, culta e dedicada professora do nosso grupo escolar srta. Leonilda Montandon, em phrases dissonantes e bellas em que se visava todo o fel de seu coração ferido pela ingratidão das creanças e suas mães, nos fallou sobre isto.

Na verdade, como disse a articulista, a escola é e deve ser a continuação do lar, sendo por isto dignas

de toda a reprovação as mães que incutem no espirito dos filhos uma hostilidade franca para com suas dedicadas mestras.

Urge, snras. mães, que o tecto paternal não seja para as creanças mais que um abrigo puramente material. Urge cultivar o seu coração como uma joia rara e valiosissima para o qual não ha estojo sufficiente e digno.

Urge que comprehendades que é este o vosso grande, o vosso unico dever e que deveis cumprir religiosamente, de coração abnegado e de vontade firme, porque o tenro rebento que hoje chora em vossos braços, será o professor, será o soldado ou será o magistrado de amanhã.

O mundo não é a verdadeira escola como se diz algures. A verdadeira escola é a primeira e mais eficiente — é o lar.

Onde pode com mais facilidade a creança beber os sublimes ensinamentos que o guiarão na vida do que dos labios de sua mãe que lhe falla com amor e vê abertamente o seu coração?

Vós, abnegadas educadoras, apostolos de luz e sacerdotisas do progresso, deveis tambem ver que fica ajuda em alguns corações um vaso de eterna gratidão e eterno amor a vós.

No meu coração ha um. Encontrei no grupo um verdadeiro lar, e alli passei 5 annos em perfeita communhão com collegas e mestras, encontrando em cada passo para a frente um olhar de encorajamento ou

um braço em que me amparar.

E é por isto que das columnas deste ugei jornalzinho, eu venho trazer ás emeritas professoras do nosso grupo, uma saudação e um voto de solidariedade em todos os seus empreendimentos.

ABEL FAGUNDES

O LAGO MYSTERIOSO

Ao Abel

Ainda me lembro bem. Era um lago sereno e preguiçoso. O sol, com seus raios amarellados, vinha transfumar as suas aguas num immenso lençol de ouro.

Um perfume suave se desprendia e se espalhava confundindo-se livremente com a brisa mansa e fresca que de leve estremecia a flor das aguas. Em reator, numa alvura sem par, as açucenas engrinaldavam a relva. Em tudo um tom de melancolia que embevecia a alma. O silencio profundo era de quando em quando quebrado pelo grito estridente do colibri, ou pelo zumbir de algum insecto. Lá, no meio do lago, immovel, parecendo morto, estava um cysne branco, azas abertas sobre as aguas.

Tudo era um mysterio que eu não comprehendia. De subito, uma sombra se reflectiu no espelho das aguas chrystalinas. A custo, contive um grito.

Era uma fada loira, meiga e bella, que num vôo sereno veio pousar na areia os pesinhos delicados e duma belleza indescriptivel.

Num grito abafado, quebrei a doce monotonia que

vinha envolvendo aquella scena:

—Oh fada linda e encantadora, confia-me este segredo mysterioso!

Os seus roseos labios se movimentaram, para fallar assim:

—Este lago, oh corajoso aventureiro, è o enigma indecifrável da humanidade, "o amor"; o cysne, embalado em suas aguas, que parece morto e que está sempre vivo è a "illusão"; e eu que vivo nella, mas que só lhe mostro a minha sombra, sou a felicidade! Só tú, oh homem destemido, me podes ver, porque nunca amaste!"

E desde então, até agora, nunca mais pude vê-la, porque amei-a.

DEO LINDO

SONHO AUREO

Baixara extraordinariamente a temperatura naquella noite invernososa e escura, e o céu derramava um pranto continuado e abundante que produzia sobre as telhas que me amparavam um musica somnolenta de valsa apaixonada, harmoniosa e terna.

Uma tristeza inexplicavel invadia-me o coração, unico órgão que permanecia acordado no meu organismo, pois que o Somno ha muito me dominava. Comecei a sonhar, e eis sinão quando illumina-se o horizonte para o qual se voltavam os meus olhos ennevoados e surge então um quadro inesperado e luminoso. Eil-o: era uma apparção radiante, uma mulher

divinal, trazendo sodre a frente um diadema ostentando no centro esta palavra: BELLEZA.

Julgarei reconhecê-la e a final, depois de um exame minucioso, conclui, não sem algum espanto, que para chegar áquelle ponto na estrada da perfeição, a deusa tomara emprestados: as cabellos ondedos de C. Fagundes, a testa impecavel de Z. Gonçalves, as sombrancelhas arqueadas da Si-Si, os olhos tristonhos de A. Araujo, os olhares vampiros de L. Moreira, as faces de velludo de S. Souza, o nariz afilado de L. Samartano, os dentes de aljofre da D. Moreiaa, os labios rosados da M. Barreto os sorrisos irresistiveis de I. Montandon, o queixo escultural de C. França, o talhe esbelto de L. Rosa, o andar francez de E. Colombo e os pés japonezes de O. Pontes.

Desapparecida logo depois a visão que tanto me encantara, mudou-se por completo a scena e apparece-me um typo anormal e exquisito como as caricaturas d'O Malho, desfaldando uma bandeira em cujo centro, em letras garrafaes lia-se: — Representante de S. Majestade a Feiura! O todo de tão exotico personagem, era, sem mais nem menos, sem tirar nem por compossto dos cabellos "á lá mola" do Ary Santos, da testa de amollar machado do Delduque Santos, das sombrancelhas "á lá arco de barrica" do Alberto Salerno, das faces montanhosas do Fifico Ribeiro da bocca à Guanabara do

Jair Santos, da barba azul do Prata, da musculatura "á la Guidini" do Gustavo Cardoso Junior, isto sobre o corpo possantissimo do Benedicto Rezende, apoiado nos pés "á la casco do encouraçado Minas Geraes" do Celio França, e... esquecia-me de dizer que tinha tambem a lingua candente e viperina do

SERPE NEGRA

Em pleno congestionamento do trafego se achava a Rua do Commercio alli pelas 12 horas da noite de domingo passado, quando fei-nos apresentado pelo diplomata Benedicto Rezende o distincto auxiliar da Casa Mineira, o moço Carlos Nogueires, a quem deixamos que A Cara da Sor te seja tão propicia quanto o foi ao seu conterraneo Geraldo de Mello.

Collaborações

Recebemos a do sr. Frei Pam Filho, que deixamos de inserir neste numero devido ás complicações de ultima hora que nos obrigaram a tirar o jornal com quatro paginas em vez de seis, como tencionavamos.

Pedimos desculpas.

"A idade em que se re- parte tudo é geralmente aquella em que nada se tem"

Elixir de Nogueira



Empregado com grande successo contra

SYPHILIS

e suas terriveis consequências.
Milhares de attestados medicos

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

ALBUM SOCIAL

Completaram annos:

—A 2^a do p. p. o sr. Antonio de Castro Alves, digno proprietario da conhecida e sympathica casa "A Industrial"

—O sr. Deomedes Santos, abastado fazendeiro e criador deste municipio.

—O coronel José Adolpho de Aguiar, distincto capitalista desta praça.

—A 2^a a gentil srta. Armenia Santos, uma das mais perfumosas flores no jardim da nossa mocidade do sexo fragil.

—A 2^a do andante o sr. Azarias Alves Ferreira, fazendeiro dos mais adeantes deste municipio.

Completarão annos:

—No dia 7 do fluente a exma. sra. D. Leticia Chaves de Campos, esposa do sr. Dr. Claudino Campos e um dos mais formosos rebentos da intellectualidade araxaense.

—O nosso amavel leitor e assignante Ronan de Castro Alves, o qual pede que os seus amigos enviem as repectivas prendas ao seu procurador bastante, sr. Jones Vieira;

—e ainda neste dia o sr. Domingos José Maria, commerciante nesta.

A 9 a nosso sympathica e intelligente leitora srta. Celina Santos.

Cumprimentamol-os

CHEGARAM

Do Rio e Bello Horizonte, respectivamente, os distinctos e intelligentes moços Astolpho de Araujo e Francisco Perreira Veille, que cursam naquellas cida-

des a Faculdade de Medicina.

Abraçamol-os e esperamos que nos honrem com suas prezadas collaborações.

REQUIEM

Falleceu domingo passado o sr. João da Cruz, estimado cidadão de nosso meio cujo sepultamento, realiado no mesmo dia, foi muito concorrido.

Nossos pezames á familia enlutada.

Dizem que o Durval resolveu mudar a apparencia da bocca cavernosa afim de ver se conquista certa pequena...

Parabens, seu pirata!

—O José Botelho anda entristado... Serão os callos... ou serão "os clarões de um sol que já vae longe e as sombras de uma noite que vem perto"?

—"Seu" Fagundinho, a o que dizem, vae-se mudar para Cabedello, estado da Parahyba, afim de instalar uma officina de concertos "calligraphicos" e em geral! O Damaso, que já conhece o terreno, aconselha-lhe que leve boa provisão de Suerdieck nº 1.

—O Prata está um tanto encabulado com a distracção dos "habitués" do Trianon, por não quererem notar-lhe as luvas e a bengala ha pouco compradas no "Cabo" do Caellanil

Tem razão. Use-as sempre com terno de linho e bonet porque chama mais a attenção;

—Consta que o Nardy avisou ao Edgar Alvarenga que absolutamente não accieita pensionistas internos para o Bar Mignon.

Puderal Ainda si o herói tivesse um tamanho mais razoavel...

—Este Araxá tem cada uma! Sò vendol! Pois acreditam que o Aramis é "rabula" de agronomia e tenciona formar-se brevemente?...Zum!

—Ouvimos dizer que o Joaquim de Paula ficou muito apaixonado com a morte do «O Pharol», o infortunado predecessor do Oasis.

Resigne-se, meu caro, embora o registro deste seja mais curto e fiquem mais em conta os \$050 por linha!

—A firma Delduque & José Tónico quiz conquistar o coração de certa pequena. Ao que parece cahiram ambos na sua propria armadilha. Lá se aventham os socios!...

—O Jayme, o Drummond, o Ronan e o Pedrinho do Felicio estavam anciosos pela sahida d'O Pharol, de saudosa memoria. Praza a Deus que tenham a mesma pressa para pagar as suas assignaturas!

—Na ultima hora soube tambem que muita gente disse que «si alguém mexesse com ella pelo jornal, o «38» fallaria.

Por isto, o signatrrri desta columna informa que sommando todos os «38», o 32», de cano longo e curto, que estão ao serviço de Oasis, temos 760 pontos por 12 ½ metros de canol

AGUILHÃO

OASIS

Publica-se aos domingos
Impresso nas officinas do
MINAS BRASIL
Rua S. Miguel, 563—Tel. 36